

Sistema Eletroprodutor do Tâmega: dstgroup melhora infraestruturas da Iberdrola

19 de Maio, 2020

As empresas dst, sa, e dte – instalações especiais, ambas subsidiárias do dstgroup, estão a proceder a trabalhos de melhoramento e reposição de infraestruturas hidráulicas, integradas no Sistema Eletroprodutor do Tâmega, em construção pela Iberdrola Generacion. A intervenção, avaliada em cerca de 2.7 milhões de euros, diz respeito a infraestruturas localizadas nos municípios de Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar e Vidago, contemplando intervenções nas ETAR de Balteiro, de Friúme, de Santo Aleixo e de Vidago, na Central Mini-Hídrica de Bragadas, no passadiço para a estação de bombagem no rio Tâmega, em Vidago, e no sistema de captação de água no rio Torno.

Com conclusão prevista para o último trimestre de 2020, o projeto é assinado pelo Centro Tecnológico de Gestão Ambiental (CTGA) e inclui demolição, desativação, adaptação e execução de novas infraestruturas, com o objetivo de garantir a manutenção ou melhoria dos serviços e das funções que estas infraestruturas prestam às populações. A coordenação e execução da obra está sob responsabilidade da dst, sa, cabendo à dte a execução das infraestruturas elétricas e o fornecimento e instalação do equipamento hidro e eletromecânico.

Esta obra junta-se a outras já executadas pelo dstgroup para a Iberdrola Generación, o que, no entender de José Teixeira, presidente do conselho de administração do grupo, “atesta a confiança que este importante parceiro de negócio deposita no nosso trabalho, profissionalismo, rigor e *know how* técnico. Esta intervenção junta-se a outras que já desenvolvemos no âmbito do Sistema Eletroprodutor do Tâmega, um dos maiores projetos hidroelétricos realizados na Europa nos últimos 25 anos”. A “melhoria assinalável na qualidade de vida das pessoas e o contributo desta obra em termos ambientais, quer na preservação quer na otimização dos recursos” é também fator de destaque por parte daquele responsável.

Recorde-se que o Sistema Eletroprodutor do Tâmega é um investimento de cerca de 1.500 milhões de euros que prevê a criação de 13.500 empregos diretos e indiretos durante o período de maior volume dos trabalhos (2018-2020). O Sistema é formado por três centrais hidroelétricas e três barragens, duas situadas no rio Tâmega (Daivões e Alto Tâmega) e a terceira no rio Torno (Gouvães). O complexo contará com uma potência instalada de 1.200 megawatts (MW), alcançando uma produção anual de 1.800 gigawatts hora (GWh), ou seja, 4% do consumo elétrico do país.